

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO PENIEL PACHECO - PDT


LIDO
Em 06 / 09 / 05
Assessoria do Plenário

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº PDL 478/2005
(Do Sr. Deputado PENIEL PACHECO – PDT)

Ao Protocolo Legislativo para registro e, em seguida à CAS e CCJ.

Em, 06 / 09 / 05.

Concede o Título de Cidadão Honorário do Distrito Federal, *post mortem*, ao senhor Sílvio Delmar Holenbach.


Peniel Pacheco Lima
Chefe da Assessoria do Plenário

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

decreta:

Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadão Honorário do Distrito Federal, *post mortem*, ao senhor SÍLVIO DELMAR HOLENBACH.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PDL Nº 478 / 05
Fls. N.º 01 *Paula*

Este Projeto tem por escopo prestar homenagem a um dos maiores cidadãos que o Distrito Federal já teve, o 2º Sargento Sílvio Delmar Holenbach.

Gaúcho nascido em Cerro Largo em 31 de dezembro de 1943, Sílvio Delmar Holenbach sentou praça em 15 de maio de 1962. No ano seguinte, foi promovido a Cabo. Chegou à graduação de 3º Sargento em 29 de novembro de 1965 e de 2º Sargento em abril de 1970.

Esse militar, do Serviço de Intendência do Exército, tornou-se herói quase ao fim da década de 70, quando servia no Hospital das Forças Armadas. Não morreu em combate, mas deu sua vida heroicamente para salvar uma criança prestes a ser morta por aranhas no Zoológico do Distrito Federal.

No dia 27 de agosto de 1977, o 2º Sargento Holenbach, encontrando-se no Zoológico de Brasília, acompanhado da família, viu um aglomerado de pessoas diante do viveiro das aranhas. Escutou os gritos confusos da multidão,



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO PENIEL PACHECO - PDT

aproximou-se do local e constatou que uma criança tinha caído no fosso dos animais. O menino Adilson Florêncio da Costa, na época com 13 anos, corria risco de vida. O 2º Sargento Holenbach, sem hesitar, saltou para salvá-lo. Teve sucesso em seu intento, porém não conseguiu evitar ser mordido mortalmente pelas aranhas. Muito ferido, foi socorrido com vida. No hospital, alguns dias depois, com o corpo corroído por uma infecção generalizada, não resistiu e morreu como herói por ato de bravura em tempo de paz.

O 2º Sargento Holenbach era casado com dona Eni e pai de Paulo Henrique, Delmar Júnior, Bárbara e Débora. Aproveitava o dia de lazer com a esposa e os filhos. Estes foram testemunhas de como ele, diante da confusão estabelecida depois da queda do menino no fosso das aranhas, foi corajoso, sem temer os animais. A morte terminou levando-o antes do tempo, mas aquele gesto de extremo altruísmo ainda o faz vivo entre nós.

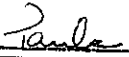
Os brasilienses, representados pela Câmara Legislativa, homenagearam-no e batizaram o Zoológico da cidade com o nome de "Sílvio Hollenbach". Na entrada, pode-se ver um busto de bronze do 2º Sargento que é sempre lembrado como "aquele que salvou o menino das aranhas".

O primeiro reconhecimento do Exército Brasileiro veio em 2 de setembro de 1977, quando o então Ministro do Exército concedeu, *Post Mortem*, a Medalha do Pacificador com Palma ao 2º Sargento Holenbach, como homenagem especial por haver se distinguido no cumprimento do dever, praticando atos pessoais de abnegação e bravura, em conseqüência dos quais veio a falecer. Em outubro de 1977, o presidente da República, por meio da Lei nº 6.455, promoveu ao posto de 2º Tenente, pelo princípio de bravura, o então 2º Sargento Sílvio Delmar Hollenbach, a contar da data de seu falecimento.

Diante do exposto, conclamamos o apoio dos nobres pares para, juntos, aprovarmos esta justa e pertinente homenagem.

Sala das Sessões em,


PENIEL PACHECO
Deputado Distrital - PDT

| |
|---|
| PROTOCOLO LEGISLATIVO |
| PDL Nº 478 / 05 |
| Fis. N.º 02  |